

COMISSÃO TRIPARTITE PARITÁRIA PERMANENTE – CTPP

Ata da 20ª Reunião Ordinária

DATA: 16/09/99

LOCAL: FUNDACENTRO / São Paulo (SP)

PARTICIPANTES: Mário Gawryszewski (DSST), André Luiz M. Cardoso (DSST), Mário Bonciani (DRT/SP), Ivone Baumecker (DRT/MG), Roque Puiatti (DRT/RS), Joseline M.^a C. Leão (DRT/PE), José Gaspar F. Campos (FUNDACENTRO), Sônia Maria Bombardi (FUNDACENTRO), Jacinta de Fátima S. Silva (MS), Júlio Maito Filho (CNC), Leonardo Greco (CNI), Maria de Fátima C. Mota (CNI), Magnus Ribas Apostólico (CNF), Benedito Dario Ferraz (CNT), Emília C. Sant'anna (CUT), Domingos Lino (CUT), Arnaldo Gonçalves (FS), Valdete Ferreira Lopes (FS), Sérgio Latance Júnior (CNT), Albucaçis de Castro Pereira (CNC), Manoel Luiz Zuanella (CNT), Josefa Barros Ávila (INSS/MPAS), Luis Antônio Buarque (CNC), Antônio Ricardo Daltrini (FUNDACENTRO). Álvaro Faria de Freitas, João V. Gongora (CNT), Carlos Eduardo V. Camargo.

CONVIDADOS: José Alves F. Júnior (SDS), Rosemeire Siqueira (SDS), Baldur Schubert (INSS), Almir Augusto Chaves (DSST), Luisa Tânia E. Rodrigues (DRT-RS).

ABERTURA: O Coordenador Geral do DSST, Dr. Mário Gawryszewski, abriu os trabalhos da Comissão Tripartite Paritária Permanente - CTPP, repassando a palavra ao Dr. José Gaspar Ferraz de Campos, Diretor Executivo da FUNDACENTRO, que esclareceu as razões da mudança do local da reunião da CTPP e saudou a todos os presentes. O Coordenador Geral do DSST justificou a ausência do Dr. Juarez Correia Barros Júnior, Diretor do DSST e apresentou o representante da Coordenação Executiva do PBQP, Dr. Carlos Eduardo. Dando início aos trabalhos, o coordenador convidou o Dr. Baldur Schubert para apresentar suas considerações sobre o novo modelo de SAT, o qual informou que o referido seguro existe há 80 anos e hoje é muito melhor que há anos passados, mas o ainda mostra-se insuficiente. Registrou que há um crescente uso do recurso arrecadado para o pagamento de benefícios acidentários (43 a 44% em 1995, 48% em 1996, 54% em 1997 e 60% em 1998), o dobro do que é gasto, por exemplo, pela França, Inglaterra ou Espanha. Relata que o modelo atual (indenizatório) precisa mudar, pois a proteção ao trabalhador é que deve ser priorizada. Deve ser incluído no novo sistema instrumentos que beneficiam aquele que investe em segurança e saúde no trabalho, com diminuição dos acidentes de trabalho e penalize os que pouco investem. Em 70% dos países o sistema é misto, ou seja, parte controlado pelo governo, parte pela sociedade. O modelo que está sendo sugerido é o de Mútuas e o MPAS tem, nos últimos 4 anos, promovido uma série de debates sobre o tema. Respondendo aos questionamentos feitos pela bancada dos empregadores na CTPP, explicou que a proposta de SAT mantém as funções do MTE (fiscalização), mas agrega outros também na vigilância. Informa ainda que as mútuas deverão ser órgãos de assessoramento das empresas, participando com a mesma na elaboração de plano de melhoramento. Introduce o conceito de Promotor de Saúde nas empresas, o reforço

25 ao papel da FUNDACENTRO, a criação de um certificado de Prevenção a proposta
mantém o princípio de pagamento do benefício a partir do 16º dia do acidente. O novo
modelo desoneraria as empresas com gastos de planos de saúde, pois a mútua
assumiria integralmente toda ação de assistência médica por acidente ou doença
decorrente do trabalho. A proposta prevê uma revisão, a cada 5 anos dos percentuais
30 de contribuição da parcela destinada ao INSS. A redução na bonificação será de até
50%, a ser regulamentada, com regras claras, que permitam ser conhecidas por todos.
O representante da CUT, Domingos Lino, reafirma a necessidade do amplo debate do
novo SAT. Reafirma ser a CTPP o fórum adequado para debater e buscar o consenso
para matérias como o presente, e indica a necessidade de manter o Grupo de Estudo
35 do SAT, para subsidiar as discussões. O Dr. Schubert relata que não há prazo definido
para finalizar editar o novo modelo do SAT. O Dr. Leonardo Greco (CNI), relata que
para a concretização da meta mobilizadora do PBQP (redução de 25% dos acidentes
fatais em 5 anos) é imprescindível a revisão do SAT e que, portanto, o governo deter
em cronograma de sua alteração revisão. A representante da CUT, Emília C. Sant'ana,
40 cita que a prevenção deve ser a principal discussão na revisão do SAT e que é
imprescindível que as regras sejam claras e que haja acompanhamento da sociedade.
O Dr. Mário, do DSST, informa que está sendo reativado o GEISAT, com
representantes qualificados e que o Projeto 1 do PBQP trata exatamente do tema
revisão do arcabouço legal na área de segurança e saúde no trabalho. A iniciativa de se
45 desativar o Grupo de Estudos do SAT foi dada em função da necessidade de
envolvimento de representantes do MPAS e MS na discussão. A seguir, o coordenador
informou sobre o material entregue na reunião (dados de concessão de benefícios
acidentais) e relatou que o mesmo material estará sendo disponibilizado em disquetes.
Após estas informações, passou a discorrer sobre a meta mobilizadora do MTE no
50 PBQP, citando que as dificuldades iniciais estavam sendo superadas e que os 10
projetos estavam em andamento. Dr. Carlos Eduardo (Comitê Gestor do PBQP) fez
uma explanação sobre o sistema de gerenciamento do Programa, informando que os
problemas existentes estavam sendo resolvidos. O Coordenador citou que está sendo
contratada uma consultoria para ajudar na definição do indicador de acidentes de
55 trabalho. Em seguida mostrou o organograma da meta MTE/PBQP, citando que está
sendo constituída numa Secretaria Executiva. Após discussões, houve a deliberação de
que quando, nos projetos, constar a participação de integrante do Sistema S, deverá
ser estendido o convite aos demais componentes do citado Sistema. No período da
tarde foram apresentados os projetos/PBQP, como a seguir: **Projeto 01**- A Sra. Emília
60 (Gerente - CUT) registra a ausência de membros nas reuniões e solicita que os
mesmos participem das reuniões. O projeto, para acontecer, necessita da integração
dos Ministérios envolvidos. Informa sobre oficina de trabalho, que se pretende
desenvolver para conhecer e discutir as experiências e legislações internacionais afetas
à área e legislação brasileira (MTE, MPAS e MS), comparando os modelos e que a
65 mesma oficina está prevista para 30/11 e 01/12, com promoção da CNC, no Rio de
Janeiro. O SAT deverá ser incluído na oficina. O Sr. Albuçacis (CNC) relata que a
oficina deverá se prender somente ao levantamento e apresentação das legislações no
âmbito nacional. **Projeto 02** - A Sr. Maria de Fátima Mota (Gerente - CNI) cita que há
necessidade de participação dos demais membros do grupo na sua condução como
70 condição básica para sua consecução. O Sr. Valdete (FS) sugere que no projeto
constem os nomes dos integrantes do grupo, para que o gerente possa ter um controle.

Projeto 03 - O projeto foi fruto de intensa discussão interna e houve o entendimento de que o projeto de investigação de acidentes fatais seria incorporado ao projeto de otimização da ação fiscal. O Eng.º Geraldo (Gerente - DSST) explicitou as modalidades de fiscalização que se pretende desenvolver, como alternativas para a melhoria das condições e ambientes de trabalho. **Projeto 04** - A Sra. Jacinta (Gerente - MS) informa que o projeto foi elaborado recentemente e o mesmo foi repassado aos 27 Estados para sua operacionalização. Em outubro será realizada reunião com os Estados para discussões e operacionalização do projeto. Foi feita reunião com Corpo de Bombeiros e Forças Armadas, para envolvê-los no projeto. Registra que o projeto não está finalizado e pode receber sugestões. **Projeto 05** - O Sr. Domingos Lino (Gerente/CUT) informa que as convocações estão sendo feitas por e-mail e o grupo reuniu-se em duas ocasiões. Foi feita apresentação do projeto, discorrendo sobre suas etapas. A próxima reunião do grupo deverá ser em final de novembro/início de dezembro. Reforça a necessidade de que haja a participação dos membros do projeto na sua operacionalização. Lembra ainda que há a necessidade de definir recursos financeiros. **Projeto 06** - O Sr. Arnaldo (Gerente - FS) informou que houveram duas reuniões, com participação pequena, havendo então necessidade da participação dos membros nas reuniões. Há levantamento de eventos em SST para envolver seus promotores no PBQP e informou que há previsão de realização de um WORKSHOP em fevereiro/2000. **Projeto 07** - A gerente do projeto, Dra. Moira (Gerente - FUNDACENTRO) informou que o projeto está em andamento e foram incorporados novos parceiros. **Projeto 08** - Houve dificuldade na sua elaboração. O grande financiador é o BNDES, e há linhas de crédito para melhorias em SST. Houve reunião com ABIMAQ, com encaminhamentos para financiamento. Contatado o SEBRAE para reativar projeto de financiamento para médio e pequeno empresários. Há necessidade de sensibilizar os membros do CODEFAT para facilitar as liberações de financiamentos. **Projeto 09** - Para sua consecução é imprescindível a reativação do GEISAT e necessária a indicação de membros do projeto. O Sr. Albucacis (CNC) cita a necessidade de definição dos nomes dos membros de cada projeto. O Dr. Mário (DSST) informa que será feita listagem dos membros de cada projeto e enviado às entidades participantes. Já realizadas ações tais como, atualização da CAT e estão trabalhando a CAT eletrônica para agilizar a informação. Os indicadores de concessão de benefícios acidentários estão sendo aperfeiçoados e a informação agilizada. Esta sendo contratada consultoria para melhor definição do indicador brasileiro. O projeto está aberto para receber sugestões e registra que a Previdência está melhorando suas informações. O Dr. Domingos Lino (CUT) sugere que os temas já definidos sejam encaminhados e os temas que ainda dependem de deliberação deve se colocar ao lado daquele que a entidade que encaminhou a proposta de revisão. O Sr. Júlio Maito (CNC) indica a necessidade de se fazer uma reunião específica para estabelecer o cronograma de revisões / criações de regulamentações. O Dr. Albucacis (CNC) cita que em 26 de outubro será feita TV-SENAC. **Encerramento** - Vencida a pauta e não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada a reunião. E para constar, eu, Mário Gawryszewski, Coordenador Geral do DSST, lavrei a presente Ata, que após aprovada, será assinada por mim e pelos demais membros desta Comissão.